

# INTENÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VAREJO E SERVIÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA NO FIM DO ANO

---



SETEMBRO | 2021



Sistema CNDL



## Varejo e serviços devem abrir 105 mil vagas para o final de ano



Dia das Crianças, Black Friday, Natal, festas de fim de ano. A sequência de eventos que vai de outubro a dezembro marca um período sazonal importante para o varejo nacional, que normalmente aquece os setores de comércio e serviços e alavanca as vendas. Para atender o aumento da demanda deste período, as empresas contratam mão de obra, abrindo novos postos de trabalho que, por sua vez, alimentam o consumo.

Ao longo do primeiro semestre, o varejo mostrou recuperação, sendo afetado menos do que se previa com o recrudescimento da pandemia. O setor de Serviços também mostrou dados mais favoráveis, apesar de ter a recuperação mais lenta entre os setores da economia. Esse quadro, somado ao avanço da vacinação, antecipa um segundo semestre positivo para o consumo, com um encontro entre o fim da pandemia e as grandes datas comemorativas. Os cenários de previsão

estão sujeitos a riscos, como o surgimento de novas variantes do vírus, mas é da natureza da atividade empresarial antecipar oportunidades e assumir riscos.

Medir a expectativa de contratação por parte dos empresários, bem como mapear as condições das vagas e o perfil dos contratados, é um importante “termômetro” de como será o desempenho desse ciclo tão importante para a economia brasileira.

Esse é o objetivo da pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) em parceria com o Sebrae. O estudo entrevistou<sup>1</sup> 750 empresários brasileiros com empresas de todos os portes, dos ramos de comércio varejista e serviços, de todas as regiões, das capitais e interior, entre os dias 01 de julho a 11 de agosto de 2021, gerando uma margem de erro de 3,6 p. p. para uma confiança a 95%.

<sup>1</sup> Pesquisa realizada via CATI, por telefone.

# 1. CONTRATAÇÕES PARA O FINAL DE ANO

Dois em cada dez empresários pretendem contratar mão de obra para o final de ano

---



Embora a recuperação atual da economia brasileira seja lenta, há elementos que podem dar algum incentivo às atividades de comércio e serviços neste fim de ano: o avanço da vacinação contra a Covid, promoções como a Semana Brasil e a Black Friday, além das datas comemorativas como Dia das Crianças e, sobretudo, o Natal.

A maioria dos empresários (72,0%) pretende manter número de funcionários ao longo do segundo semestre, ao passo que 16,2% planejam aumentar e 2,1% diminuir. A disposição em ampliar a equipe é significativamente maior (31,3%) entre as empresas de grande porte, com 10 ou mais funcionários, se comparadas às empresas de médio e pequeno porte.

Aproximadamente um em cada dez empresários (8,9%) se antecipou e já contratou mão de obra para atender a demanda de fim de ano, sendo que 6,1% planejam contratar mais funcionários até dezembro. Antecipar-se às comemorações com

novas contratações é um sinal de confiança na retomada das vendas, uma vez que após o auge da pandemia inúmeras empresas tiveram que dispensar seus colaboradores para reduzir seus custos.

**Cerca de um em cada sete empresários (15,3%) ainda não contratou funcionários, mas pretende fazê-lo.** Esse perfil, por sua vez, reflete uma parte do empresariado mais cautelosa, que prefere aguardar para realizar as contratações. Nesse caso, o percentual diminuiu em relação à pesquisa de 2019 (18,4%) em 3 pontos percentuais. **Também diminuiu em relação à pesquisa de 2019 o número de empresários que não contratou nem pretende contratar mão de obra, embora permaneçam como ampla maioria:** em 2019, antes da pandemia, 69% não queriam contratar, ao passo que hoje 65% não pretendem. A soma dos que já contrataram ou pretendem contratar totaliza 24%, ou cerca de dois em cada dez empresários de varejo e serviços.



Considerando o número total de empresas e os segmentos investigados estima-se que aproximadamente **105 mil vagas abertas para o final do ano**, sendo elas temporárias, informais, efetivas ou terceirizadas.



Entre aqueles que irão admitir ou já admitiram novos funcionários, seis em cada dez empresários (57,9%) planejam contratar entre 1 e 2 funcionários e 18,1% pretendem contratar mais do que isso. Em média, o número total de profissionais contratados será de 2 por empresa. O principal motivo da contratação, assim como era em 2019, é a necessidade de suprir a demanda que aumenta neste período do ano (69,2%).

**A modalidade das contratações se divide principalmente em informais, isto é, sem carteira**

**assinada (57,3%) e formais, com carteira assinada (47,2%).** Além dessas, 18,1% planejam contratar funcionários terceirizados, uma redução de 10 p. p. em relação à 2019. A contratação de funcionários com carteira assinada é maior no interior (52,7%) do que nas capitais (33,4%) e entre empresas de grande porte (79,7%) quando comparada às de pequeno ou médio porte. Já os funcionários terceirizados preponderam nas capitais (28,4%).

## 52% dos que vão contratar pretendem empregar temporários



Considerando os empresários que já contrataram ou irão contratar funcionários para o final de ano, um **pouco mais da metade (52,1%) pretende contratar mão de obra temporária**, percentual que é praticamente igual ao de 2019 (51,6%). A inclinação para contratações por tempo determinado é significativamente maior entre os empresários do comércio varejista (62,9%) do que do setor de serviços (40,7%).

**A maior parte desses entrevistados (59,8%) não pretende contratar mais do que 1 ou 2 funcionários temporários** para as vendas de final do ano, sendo minoria (15,5%) os que planejam empregar mais funcionários do que isso por tempo determinado (3 ou mais funcionários). A média de contratações por empresa será de 2 colaboradores e o **tempo médio de contratação será de 3 meses**, sendo ligeiramente maior entre os empresários do setor de serviços (cuja expectativa é de 3 meses e duas semanas).

**A pesquisa também mostra que, mesmo entre os que relatam a contratação de temporários, existe alguma propensão para a efetivação do funcionário. De acordo com os resultados, 47,7% dos que irão contratar funcionários nessas condições não sabem quantos serão efetivados após as festas de final de ano.** Essa dúvida é maior entre os empresários do

comércio varejista (54,0%) e maior do que a registrada na pesquisa de 2019, quando apenas 24,1% se encontravam na mesma situação. Por outro lado, aproximadamente quatro em cada dez empresários (38,7%) pretendem efetivar ao menos um dos funcionários temporários e apenas uma pequena parcela (13,6%) não cogita a efetivação.

**A baixa expectativa quanto ao aumento do movimento no final do ano** é a principal explicação (40,5%) daqueles que não planejam contratar funcionários (principalmente no interior), seguida da **falta de recursos financeiros** (24,9%). Vale assinalar que a justificativa da baixa expectativa de movimento foi menos frequente este ano (em 8 p. p.) do que na última pesquisa (48,3%), enquanto a justificativa da falta de verba foi mais frequente (12 p. p.).

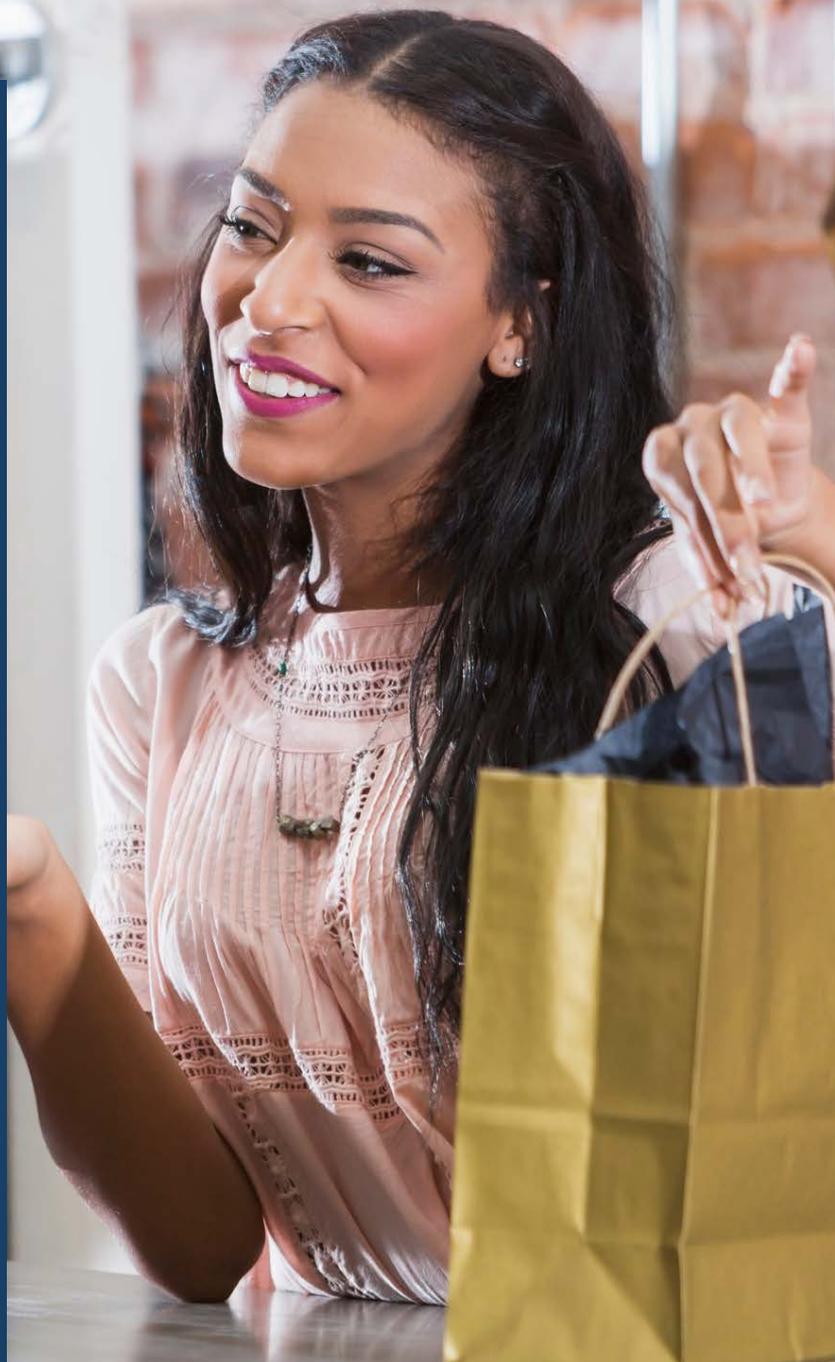
A pesquisa também quis saber se no último trimestre houve demissões de funcionários. Oito em cada dez entrevistados (76,8%) que possuem um ou mais funcionários não demitiram nesse período, enquanto 14,6% tiveram de realizar cortes. Desse universo, 36,3% promoveram a demissão de apenas um funcionário, 37,8% de dois funcionários e 26,0% de três ou mais funcionários.

MOTIVOS PARA NÃO CONTRATAR FUNCIONÁRIOS PARA O FINAL DE ANO	2019	2021
Não acredito que haverá aumento do movimento a ponto de ter que aumentar a equipe	<b>48%</b>	<b>40%</b>
Não possui verba disponível para a contratação	<b>13%</b>	<b>25%</b>
Porque os encargos trabalhistas são muito altos, não compensa o investimento	<b>14%</b>	<b>15%</b>
Está inseguro porque o histórico de vendas deste ano não foi bom, inclusive em datas especiais (dia das mães, namorados, pais, etc)	<b>12%</b>	<b>13%</b>
Dificuldade de encontrar mão de obra qualificada para ocupar os cargos disponíveis	<b>9%</b>	<b>8%</b>
Porque é muito trabalhoso, burocrático	<b>6%</b>	<b>6%</b>
Estou demitindo funcionários, não estou conseguindo segurar a folha de pagamentos	<b>2%</b>	<b>2%</b>
Outros	<b>15%</b>	<b>9%</b>
Não sei/Prefiro não responder	<b>2%</b>	<b>8%</b>



## 2. PERFIL DAS VAGAS QUE FORAM OU SERÃO ABERTAS

Perfil do profissional desejado: jovem e com ensino médio. Remuneração média deve ser de 1,3 salários mínimos

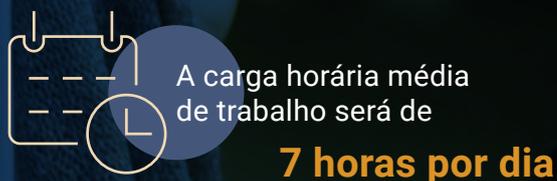


No que tange ao perfil dos funcionários já contratados ou que ainda serão contratados, **as mulheres são preferidas (33,3%) em relação aos homens (24,3%)**, embora a maioria (40,6%) afirme não se importar com o sexo dos funcionários. A maioria (58,7%) prefere **jovens de 18 a 34**

**anos** - sendo a faixa etária média de 28 anos - e que tenham ao menos o **nível médio completo (56,3%)**.

A expectativa média de salário é de R\$ 1.463. **Quanto a jornada de trabalho, a maioria (66,1%) ofertará vagas de 6h a 8h diárias.**

## PERFIL DAS VAGAS



Embora uma parte do empresariado já tenha iniciado as contratações em agosto (11,2%) ou queiram começar em setembro (10,0%), **os meses mais movimentados serão aqueles que antecedem o Natal e as Festas de fim de ano, outubro (24,7%) e novembro (24,7%).**

Há uma grande variedade de cargos e funções, porém aquelas mais demandadas pelas empresas são: **vendedor (28,6%), ajudante (23,2%) e balconistas (14,3%).**

**FUNÇÕES A SEREM EXERCIDAS PELOS FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS**
**2019**
**2021**

 Vendedor **26%** **29%**

 Ajudante **28%** **23%**

 Balconista **6%** **14%**

 Caixa **4%** **8%**

 Manicure **3%** **8%**

 Auxiliar de cozinha **3%** **6%**

 Auxiliar administrativo **2%** **5%**

 Atendente telemarketing/telefonista **1%** **5%**

 Cabeleireiro(a) **1%** **5%**

 Estoquista **4%** **5%**

 Recepcionista **3%** **4%**

 Padeiro/confeiteiro **0%** **3%**

 Auxiliar de limpeza **2%** **2%**

 Garçom **4%** **2%**

 Cozinheiro/churrasqueiro **1%** **2%**

 Motorista **6%** **2%**

 Promotor de eventos **0%** **1%**

 Segurança **2%** **1%**

 Camareira **0%** **1%**

 Gerente/supervisor **2%** **1%**

 Depilador(a) **1%** **0%**

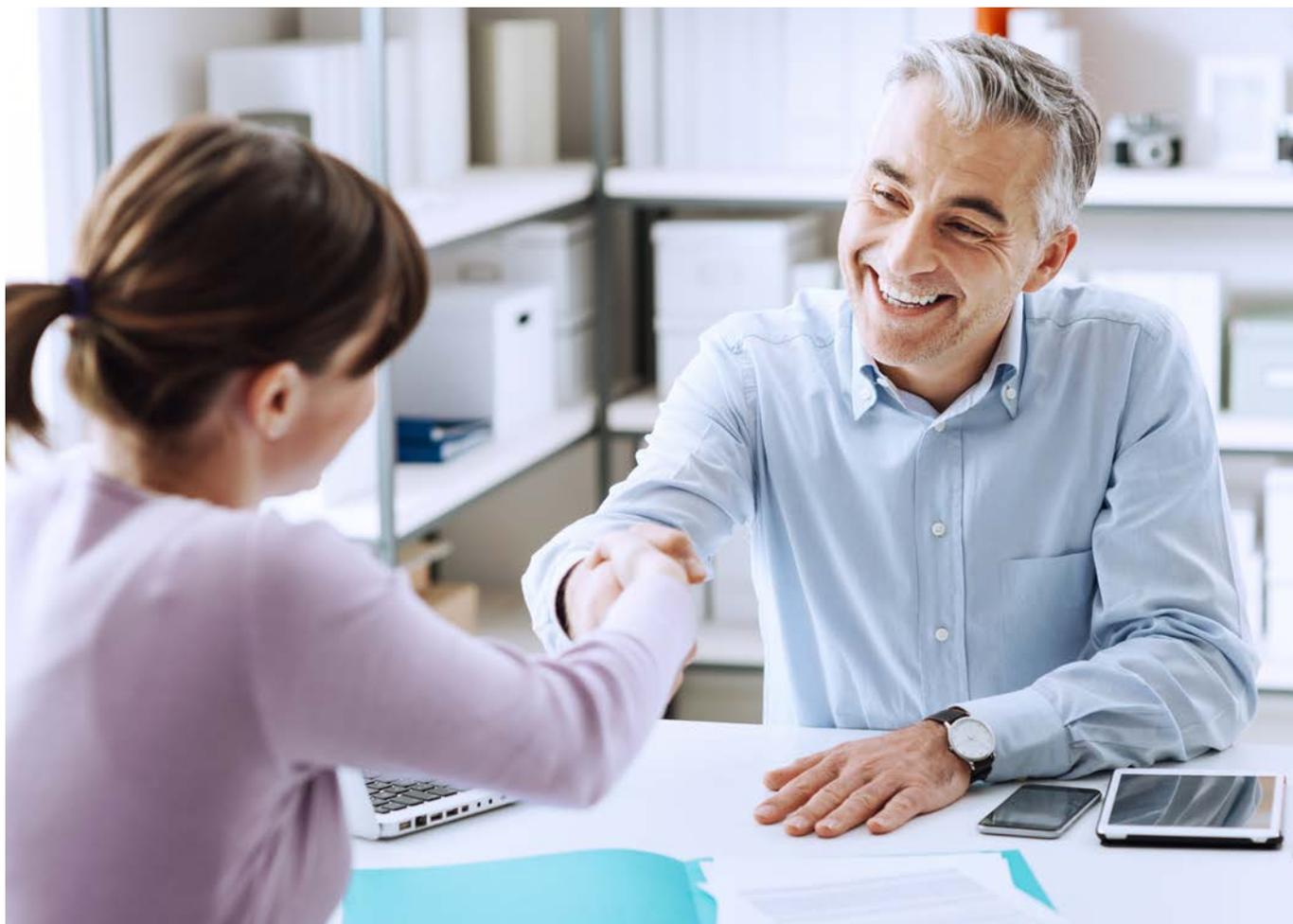
 Auxiliar de filmagem/fotografia **1%** **0%**

 Outros **34%** **20%**

 Não sei/Prefiro não responder **2%** **5%**

Neste ano, além do simbolismo de sempre, as datas comemorativas poderão marcar o momento de superação das dificuldades da pandemia. O momento representa uma grande oportunidade para os estabelecimentos comerciais e de serviços atingidos pela perda de faturamento. Também representa uma oportunidade para o

enorme contingente de desempregados. Ainda que uma parte dessas vagas tenha um caráter temporário, no curso da experiência podem se tornar permanentes, a depender das perspectivas do cenário econômico e do desempenho do contratado.



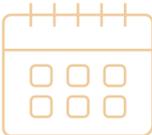
De acordo com os dados do IBGE, o número de desempregados no Brasil ainda permanece acima dos 14 milhões. Os dados do CAGED têm mostrado, mês após mês, um saldo positivo de criação de vagas, mas ainda insuficiente para reduzir de forma substantiva o número de desempregados. Já a atividade econômica mostrou força no primeiro trimestre, apesar das restrições. Os dados mais recentes, referentes ao segundo trimestre, foram menos otimistas: de acordo com o IBGE, houve queda de 0,1% PIB na comparação entre esses dois períodos. As projeções de crescimento, no entanto, continuam

apontar para um avanço do PIB em 2021. Merecem atenção, ainda, a aceleração recente da inflação, que chegou perto de 10% no acumulado de 12 meses.

Em suma, o quadro econômico requer um otimismo cauteloso, o que justifica o reforço da mão de obra. Apesar dos riscos, as expectativas positivas para as datas comemorativas assentam-se principalmente no avanço da vacinação, que está ocorrendo, na consequente mitigação do risco sanitário e na tradição que essas datas têm entre os brasileiros.

# Metodologia



PÚBLICO-ALVO	MÉTODO DE COLETA	TAMANHO AMOSTRAL	DATA DE COLETA
 <p>Proprietários ou responsáveis pela gestão de micro e pequenas empresas dos setores de comércio varejista e serviços, situadas nos 27 estados brasileiros. Foram consideradas empresas com pelo menos 1 e até 49 funcionários.</p>	 <p>Híbrido, com pesquisas feitas pessoalmente nos estabelecimentos comerciais e por CATI / telefone.</p>	 <p>750 casos, gerando uma margem de erro no geral de 3,6 p. p. para uma confiança a 95%.</p>	 <p>01 de julho a 11 de agosto de 2021.</p>



Sistema CNDL

